

Requião também entra na disputa

O SENADOR Roberto Requião leu as duas cartas e, referindo-se à de Itamar, disse que “ela é perfeita e garante a candidatura própria. Podemos até disputar eu e o Itamar e quem perder apóia o outro”. Questionado se não entregaria a sua carta ao PMDB, o senador paranaense esquivou-se, dizendo que “venho me colocando como candidato desde o princípio. Não vou satisfazer o Jader Barbalho”.

Paes de Andrade encontrou-se com o presidente do PT, José Dirceu, nos corredores do Congresso logo após a reunião na sua casa e foi logo exclamando: “Habemus Papa” (expressão usada pelos cardeais para indicar que o Sumo Pontífice foi escolhido). Dirceu abriu um sorriso e disse: “Para o PT está do jeito que a gente quer”.

Entre os governistas o fato novo da pré-candidatura de Itamar soou

como irreversível. O líder Inocêncio Oliveira (PFL-PE) disse que “não há como Itamar recuar depois dessa carta e nem o charme de Fernando Henrique, no almoço de amanhã (hoje), poderá fazê-lo mudar de idéia”. Mas o pefelista não se preocupa com a eleição, pois acha que não altera a quantidade de votos que Fernando Henrique terá.

O líder tucano Aécio Neves, de Minas, considerou que “o PMDB tomou uma decisão” e pondera que, se confirmada pela convenção, o partido deve entregar os cargos no Governo. Para ele, a candidatura de Itamar pelo PMDB complica a sucessão em Minas, fortalecendo um eventual candidato do partido. O deputado Zaire Rezende, do PMDB mineiro, disse que “acertada a questão nacional, só falta acertar o PMDB no estado”.